

Funaro vê alcance social

ministro da Fazenda, Dilson Funaro, disse ontem em Brasília que, ao contrário de qualquer especulação a respeito, as medidas econômicas encaminhadas pelo Governo ao Congresso Nacional têm profundo alcance social, especialmente para as classes trabalhadoras. Para o ministro, as classes assalariadas, através da nova legislação sobre o imposto de renda, deixarão, como ocorria até agora, de financiar o déficit público.

Com a redução dos índices de retenção na fonte — prosseguiu Funaro — vai acabar esse empréstimo compulsório disfarçado, que penaliza o contribuinte e, também, cria problemas para a administração financeira do Governo.

O ministro da Fazenda disse que não há nenhum pensamento governamental em usar o instituto do decreto-lei para

aprovar o pacote econômico, ante a exigüidade de prazo para que o Congresso o faça: "A matéria foi discutida com as lideranças e as bancadas do Congresso e tudo indica que será aprovada ainda antes do recesso parlamentar".

Quanto às conversações havidas com as autoridades econômicas argentinas, Dilson Funaro defendeu a tese de que os problemas da dívida externa dos países latino-americanos têm que ser resolvidos sob a ótica nacional: "O tratamento dado pela Argentina ao problema do endividamento externo, tal como ocorre com outros países, devem nos servir de parâmetros mas a verdade é que o Brasil tem suas próprias características, nos âmbitos social, político e econômico, tendo que encontrar, como os outros o fizeram, uma saída própria".